CENTRO ALPHA DE ENSINO
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA
ADRIANA RIBEIRO DE CAMPOS

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO EUGÊNICO NA GESTAÇÃO TARDIA

SÃO PAULO
2019

ADRIANA RIBEIRO DE CAMPOS

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO EUGÊNICO NA GESTAÇÃO TARDIA

Monografia apresentada a ALPHA/APH como Exigência para obtenção do título de especialista em Homeopatia.

Orientador: Dr. Mário Giorgi

SÃO PAULO

2019

Campos, Adriana Ribeiro de

Tratamento homeopático / Adriana Ribeiro de campos, -- São Paulo, 2019.
39 f.

Monografia – ALPHA / APH, Curso de Especialização em Homeopatia.

Orientador: Dr. Mário Giorgi

1. Homeopatia 2. Tratamento homeopático eugênico 3. Gestação tardia 4.

Tratamento homeopático eugênico na gestação tardia.

Agradecimento:

Agradeço ao Dr. Mário Giorgi pela sua orientação, dedicação e paciência, sem os quais não seria possível a realização deste trabalho. Agradeço á todos os professores da Associação Paulista de homeopatia que compartilharam o seu precioso tempo e conhecimento em homeopatia, a bibliotecária Renata Menezes pela sua prontidão e colaboração, Agradeço a Deus, a minha família, a Homeopatia por nos tornar médicos melhores na arte de curar.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de paciente primigesta sendo a gestação tardia, através de método de fertilização in vitro e com insucesso na primeira tentativa do procedimento devido a aborto após a mesma, buscou o tratamento homeopático para prepará-la para um segundo procedimento e para obter uma gestação eugênica. Optou em buscar a homeopatia médica como auxílio para a adequada formação fetal, e acompanhamento homeopático durante a gestação, fez uso dos medicamentos homeopáticos na gestação desde o primeiro trimestre ao último trimestre e até ao parto, com supervisão multidisciplinar pelo médico homeopata, médico ginecologista especializado em infertilidade no primeiro momento e após pelo ginecologista – obstetra para o pré-natal. A paciente apresentava sintomas de tristeza após perda do concepto na primeira fertilização in vitro, indecisão, medo de ser mãe, indiferença afetiva, intolerância á contradições, e extrema aversão e irritabilidade ao consolo do marido, sentindo- se culpada e vazia após o aborto. Metodologia: A paciente foi acompanhada em consultório particular durante 12 meses, foram realizadas três consultas e três retornos em que foi avaliada subjetivamente e clinicamente concomitante o pré-natal obstétrico. Obteve êxito na segunda fertilização in-vitro, foi prescrito *Sépia succus* (Potências progressivas 30 CH, 200 CH, 1 M/FC, 10 M/FC, 50 M/FC), *Calcárea carbônica* 12 CH ás segundas- feiras, *Calcárea phosphórica* 12 CH ás quartas-feiras, *Calcárea fluorica* 12 CH ás sextas- feiras, *Psorinum* 200 CH dose única no primeiro trimestre, Medorrhinum 200 CH no segundo trimestre em dose única, *Luesinum* 200 CH dose única no terceiro trimestre, e quinze dias antes do parto foi medicada com *Caulophyllum thalictroides* 12 CH e *Cimicífuga racemosa* 12 CH duas vezes por semana. Resultados: Nos primeiros parâmetros observamos a melhora gradativa do humor, conforme o aumento das potências do medicamento homeopático *Sépia succus*, até a melhora da aceitação da gravidez com sentimentos de autoconfiança em ser uma boa mãe, mais paciente com o marido, melhora geral do seu quadro de tristeza e indiferença afetiva aos familiares, melhora do sono e ausência dos transtornos por sonhos desagradáveis do inicio, também relatou durante a gestação aversão a doces, sem queixas de travar os dentes que apresentava anteriormente, clinicamente manteve-se hemodinamicamente estável, sem edemas, mantendo

ganho de peso proporcional a idade gestacional, níveis pressóricos arteriais adequados, níveis glicêmicos normais, ausência de infecções urinárias na gestação, ganho de peso e crescimento fetal compatíveis, movimentos fetais adequados durante os exames de ultra-som gestacional e sentidos pela paciente que após o tratamento acariciava constantemente a barriga, apresentava comportamento carinhoso observado durante toda a consulta homeopática. Os resultados obtidos mostraram sucesso no tratamento homeopático durante toda a gestação, o que sugere através das matérias médicas e experimentação em homem são, que o medicamento homeopático trouxe sensação subjetiva de bem estar geral, a paciente evoluiu sem depressão pós-parto, foi realizado parto cesárea devido a idade avançada da parturiente e início de aumento dos níveis de pressão arterial ao final da gestação, também a paciente compareceu a consulta em perfeito estado clínico até a véspera do parto.

Palavra chaves: Gestação tardia, Fertilização in vitro, Homeopatia na gestação, Tratamento homeopático, Eugênico na gestação.

ABSTRACT

The objective of the present study is to report a clinical case of a late gestation patient, first gestation, she was submitted to an in vitro fertilization method and with failure in the first attempt of the procedure due to abortion, thus she started a homeopathic treatment to prepare for a second in vitro procedure to obtain an eugenic gestation. She chose to seek medical homeopathy as an aid to adequate fetal programming, and homeopathic monitoring during pregnancy, she made use of homeopathic medicines during pregnancy from the first trimester to the last trimester until delivery, with multidisciplinary supervision by the homeopathic physician, specialized gynecologist in infertility in the first moment and after by the gynecologist - obstetrician for the prenatal. The patient had symptoms of sadness after loss of conception at the first in vitro fertilization, indecision, fear of being a mother, affective indifference, intolerance to contradictions, and extreme aversion and irritability to the husband's comfort, feeling guilty and empty after the abortion. Methodology: The patient was followed in private practice for 12 consecutive months, three consultations and three returns were performed subjectively and clinically concomitant to obstetric prenatal evaluation. It was successful in the second in vitro fertilization, *Sépia succus* (Progressive potencies 30 CH, 200 CH, 1 M / FC, 10 M / FC, 50 M / FC) was prescribed, *Calcárea carbônica* 12 CH on Mondays, *Calcárea phosphórica* 12 CH as Wednesday, *Calcárea fluorica* 12 CH on Fridays, *Psorinum* 200 CH single dose in the first trimester, *Medorrhinum* 200 CH in the second trimester in a single dose, *Luesinum* 200 CH single dose in the third trimester, and fifteen days before delivery was medicated with *Caulophyllum thalictroides* 12 CH and *Cimicífuga racemosa* 12 CH twice weekly. Results: In the first parameters, we found a gradual improvement in mood, as the potency of the homeopathic remedy *Sepia succus* increased, until the improvement of pregnancy acceptance with feelings of self-confidence in being a good mother, more patient with her husband, general improvement of sadness and affective indifference to the family members, improvement of sleep and absence of disorders due to unpleasant dreams of the onset, also reported during gestation aversion to sweets, without complaints of braking the teeth that previously presented, clinically remained hemodynamically stable, without edema, maintaining weight gain proportional to gestational age,

adequate blood pressure and glycemic levels, absence of urinary infections during gestation, compatible weight gain and fetal growth, adequate fetal movements during gestational ultrasound examinations and related by the patient that constantly showed affectionate behavior in relation to the pregnancy throughout the homeopathic practice. The results obtained showed success in the homeopathic treatment throughout the gestation, which suggests through the medical material and experimentation in man, that the homeopathic medicine brought a subjective feeling of general well-being, the patient evolved without postpartum depression, cesarean was performed due to the advanced age of the parturient and the beginning of increase of blood pressure levels at the end of gestation, the patient also attended the consultation in perfect clinical condition until the day before delivery.

Key words: Late pregnancy, In vitro fertilization, Homeopathy during gestation, Homeopathic treatment, Eugenic in gestation.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Exames.....16

Tabela 2 – Repertorização 18

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 12

3. RELATO DE CASO 15

4. OBJETIVO 24

5. PRINCIPAIS REMÉDIOS UTILIZADOS NO CASO CLÍNICO 25

5.1 SÉPIA SUCCUS 25
5.2 GELSEMIUM SEMPERVIRENS 26
5.3 PHYTOLACCA DECANDRA 27
5.4 METALLUM ÁLBUM 28
5.5 ALLIUM CEPA 29
5.6 IGNATIA AMARA 29
5.7 CALCAREA CARBÔNICA OSTREARUM 30
5.8 CALCAREA FLUORICA 31
5.9 CALCAREA PHOSPHORICA 32
5.10 PSORINUM 33
5.11 MEDORRHINUM 34
5.12 LUESINUM 35
5.13 CAULOPHYLLUM THALICTROIDES 36
5.14 ACTEA RACEMOSA 37

6. CONCLUSÃO 38

REFERÊNCIAS 40

1. INTRODUÇÃO

A gestação tardia é uma consequência do aprimoramento profissional das mulheres no mercado de trabalho, que buscam primeiro a sua formação profissional, estabilidade financeira e postergam assim a maternidade, segundo o IBGE(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), as mulheres brasileiras estão tendo filhos na faixa de 35 á 39 anos/idade na região sudeste principalmente, e desde 2015 esta faixa etária para a primeira gestação vêm aumentando.

A fertilização in vitro (FIV) é uma opção terapêutica para casais com fatores que dificultam a concepção, seja por patologias femininas como endometriose, obstruções das trompas, pós-laqueadura, fatores imunológicos, ovarianos e também fatores masculinos como oligoespermia, azoospermia, baixa concentração de espermatozoides, infertilidade sem causa aparente, e outras, a reprodução assistida por médicos consiste em uma técnica em ambiente laboratorial (in vitro) em que ocorre a colocação de um número significativo de espermatozóides, 50 a 100 mil, ao redor de cada ovócito II, procurando obter pré-embriões de boa qualidade que serão transferidos, posteriormente, para a cavidade uterina.

A fertilização in vitro passa por etapas, primeira a estimulação ovariana, segundo a captação dos óvulos, após a fecundação do óvulo e por último a transferência dos embriões um ou mais para o útero da mulher.

O objetivo deste trabalho é mostrar como a Homeopatia beneficiou o tratamento para fertilização in vitro desde o preparo na captação dos óvulos, até a gestação e parto de uma parturiente primigesta em idade avançada onde há

potencial maior para riscos e complicações gestacional também preparou a paciente para a segunda tentativa de fertilização in vitro após aborto.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito de Homeopatia data de 1811 quando Samuel Hahnemann, médico cientista alemão baseado na concepção hipocrática, publica a primeira edição da Matéria Médica Pura contendo as patogenesias dos medicamentos que tinha testado em si próprio e em seus familiares e amigos, além de vários registros que reunira de envenenamentos pelas mesmas substâncias, Hahnemann testou se aquela substância que causava uma doença acidental, tinha o poder de curá-la e nesse processo de pesquisa as submeteu a experimentação e para poder experimentá-las com segurança as diluiu cada vez mais, obtendo, apesar de afastar-se da ponderabilidade, sintomas, não mais tóxicos, mas, sim patogenéticos.

Assim a Homeopatia está apoiada em sólida plataforma observacional alicerçada no poder que as substâncias da natureza possuem em alterar o estado de saúde das pessoas. Dele emanam os fundamentos. (1 Organon Da arte de curar de Samuel Hahnemann para o século XXI Marcelo Pustiglione)

A Homeopatia está alicerçada sobre quatro pilares que são:

- Primeiro: Prescrição com base na “lei da semelhança “, fundamento cumprido pela necessidade de comparação dos quadros clínicos da doença natural (a que acomete o doente) com uma das artificiais (aquela obtida a partir da experimentação) disponíveis nos textos de matéria médica homeopática, para poder dar o remédio adequado para cada caso. (2 Organon Da arte de curar de Samuel Hahnemann para o século XXI Marcelo Pustiglione).

- Segundo: Experimentação no homem são e sensível, sendo o início da experimentação dos efeitos de uma droga potencialmente terapêutica no homem, vale ressaltar que entre 1790 e 1796, Hahnemann experimentou inúmeras substâncias em humanos no século XVIII, há mais de duzentos anos, a primeira substância foi *China officinalis* experimentou em si mesmo, após Constantine Hering em 1846 fez a experimentação da nitroglicerina.

Este novo caminho desenvolvido no século XVIII incluía normas científicas até hoje consideradas como critérios de inclusão e exclusão de participantes, controle de variáveis e isenção de preconceito na anotação dos sintomas. (3)

- Terceiro: Utilização de doses mínimas, a demonstração experimental e clínica da ação de doses mínimas, infinitesimais ou seja através da farmacotécnica simples succionar 1 parte de soluto para 99 partes de solvente, assim quando se aceita que reduzidíssima quantidade de ferormônio consegue atrair insetos distantes quilômetros do local de sua emanação e que ínfimas concentrações de toxinas e alérgenos são capazes de desequilibrar o estado de saúde das pessoas. Então, porque duvidar que doses mínimas de substâncias medicinais possam proporcionar a cura? (4)

- Quarto: Prescrição de um medicamento, através da observação e comparação do conjunto sintomático da doença natural com a artificial (patogenesia) é prescrito o medicamento homeopático que mais se assemelha com os sintomas, sendo precrito um único medicamento, duzentos anos atrás já se criticava as perigosas associações de drogas, devido prováveis interações medicamentosas. (5)

E o Vitalismo está implícito nos quatro fundamentos da prática homeopática, em que a concepção do processo saúde, o doente possui condição de agente reativo, e não passivo.

A concepção vitalista “Hipocrático - hahnemanniana“ do processo saúde: doença considera que, inicialmente, é afetada exclusivamente a força vital (denominação que modernamente propomos substituir por eixo psico-neuro-endócrino-imunitário, eixo PNEI) que desequilibrada impõe ao organismo distúrbios de funções e sensações reconhecidos por sintomas. (6)

Assim para o médico homeopata, restituir a saúde consiste em reequilibrar a força vital ou eixo PNEI dinamicamente e não suprimir sintomas representativos.

Portanto, no tratamento homeopático, a doença artificial semelhante imposta é também mais forte que a doença natural e por isso a aniquila (“Similia Similibus Curanter”) (7)

“A especialidade terapêutica homeopática cumpre a lei dos semelhantes”

3. RELATO DE CASO

Primeira consulta – Janeiro /2018

A paciente IOC, 41 anos /idade, casada, gerente empresarial, penúltima filha de seis irmãos, órfã de mãe aos três anos de idade, foi criada pela avó paterna, buscou a homeopatia para se preparar para nova realização de fertilização in vitro, apresentou perda do concepto em dezembro de 2017, após a primeira fertilização in vitro.

A paciente refere muita queda de imunidade com candidíase vaginal, cólicas menstruais intensas de travar as pernas, muito choro e mal humor pela manhã, também sono interrompido.

A mesma relata: - Sou muito grosseira, ríspida, indiferente ao sofrimento alheio, briguenta desde criança, enfrentava até os meninos, tenho aversão a beijos e abraços, não aceito consolo, meu marido me mima demais, sou durona, quando criança chorava para chamar a atenção dos adultos, meu grande desejo é ser mãe e voltar a estudar, tenho dificuldades em demonstrar sentimentos e em chorar.

Antecedentes pessoais: Queixas de bruxismo, travar os dentes, síndrome miofascial em região cervical esquerda com irradiação para membro superior esquerdo, crises frequentes de rinite alérgica e sinusite, também queixas de dores cervicais devido a protrusões cervicais.

Histeroscopia para retirada de pólipos uterinos.

História de dismenorreia intensa e síndrome de tensão pré-menstrual

Antecedentes familiares:

Mãe faleceu devido aneurisma cerebral quando a paciente tinha três anos /idade

Dificuldade de relacionamento afetivo com o pai e a madrasta, refez hoje as pazes com o pai

Excelente relacionamento com as irmãs

Bruxismo familiar

Exame físico:

Bom estado geral, corada, hidratada, afebril, anictérica, acianótica

PA= 110 x 70 MMHG , P=78 BPM

AUSCULTA CARDÍACA: 2 BRNF S/S

AUSCULTA PULMONAR: MV + S/R.A

Tabela 1 – Exames

EXAMES CONTROLE - 07/08/2018	
HEMOGRAMA	
Glóbulos vermelhos	4,13
Hematócrito	38,8
Hemoglobina	13,1
Plaquetas	271.000
Leucócitos	9.600
EXAMES PREPARATÓRIOS PARA FERTILIZAÇÃO IN VITRO	
Glicemia de jejum	84,00
Anti HCV	0,04
HBS Antígeno Australiano	13,1
HIV 1 e 2	0
IGG	138
IGM	0,41
Toxicoplasmose	Negativo
VDRL	Não Reagente
EXAME DE URINA 1	
Cor	Amarelo Citrino

Ph	6
Leucócitos Urinário	8000,00
Hemaceas	4.000
Cristais de ácido Úrico	Presente
Raros Oxalato de Cálcio	Presente
SOROLOGIAS	
Hepatite B Não Reagente	HBS Antígeno negativo
Anticorpo Anti HBC	Negativo
IGM	Não Reagente
Hepatite C	Negativo
Anti HCV	Não reagente
Sífilis	Não Reagente
DOSAGENS DE HORMÔNIOS	
Hormônio Luteinizante	4,9
Estradiol	57,4
Prolactina	6,25
FSH (Hormônio folículo estimulante)	9,30
TSH (Hormônio estimulante da tireóide)	0,571
EXAMES CONTROLE - Hemograma 07/01/2019	
Glóbulos vermelhos	4,10
Hematócrito	38,30
Hemoglobina	12,70
Leucócitos	8,600
Plaquetas	232.000
* Neutrófilos	68,80
* Ausências de características tóxicas degenerativas nos neutrófilos	
* Ausências de Linfócitos atípicos	
EXAMES APÓS FERTILIZAÇÃO IN VITRO - 31/01/2019	
BetaHCG	973
Uréia	17,1
TGO	37
TGP	47
GamaGT	37
Bilirubinas totais	0,30
Bilirubinas Diretas	0,10
Fosfatase Alcalina	7,8
Ácido ùrico	4,8

Tabela 2 – Repertorização

REPERTORIZAÇÃO USADO MÉTODO DIGITAL										
I.O.C, Sexo feminino, 41 anos de idade										
	MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS									
RÚBRICAS REPERTORIAIS	**Sep.**	**Puls.**	**Nat-m.**	**Lach.**	**Sulph.**	**Nux-v.**	**Aur.**	**Kali-c.**	**Ars.**	**Staph.**
DITATORIAL	1	1	1	1	2	1	1	1	1	0
IMPACIENTE	3	2	2	2	3	3	1	2	2	2
AVERSÃO A COMPANHIA	3	2	4	2	2	3	2	1	1	3
AVERSÃO AO MARIDO	3	2	1	0	0	0	0	1	0	0
INTOLERANTE A CONTRADIÇÃO	4	1	2	0	0	0	0	0	0	2
TRISTEZA	2	2	2	1	0	0	1	0	0	0
ABORTO	3	3	1	1	2	2	2	2	1	1
IRRITABILIDADE	3	3	3	2	2	3	3	3	3	3
COBERTURA TOTAL DE RÚBRICAS	9	9	9	8	5	5	6	6	5	5
PONTUAÇÃO TOTAL	**22**	**16**	**16**	**9**	**11**	**12**	**10**	**10**	**8**	**11**

Primeira prescrição:

Sépia succus 30 CH, cinco gotas via oral duas vezes ao dia

Phytollaca decandra 30 CH, cinco gotas via oral duas vezes ao dia

Metallum álbum 6 CH, cinco gotas via oral quatro vezes ao dia nas crises de rinite alérgica

Allium cepa 6 CH, cinco gotas via oral quatro vezes por dia nas crises de coriza hialina

Primeiro retorno (Março /2018)

A paciente retorna melhor das queixas de bruxismo, mas relata estar com depressão após aborto da primeira fertilização mal sucedida, refere estar introvertida, com indiferença afetiva, aversão a companhia, indiferença e irritabilidade extrema com o marido, a paciente relata:

- Eu não consigo me relacionar, não faço casamento, tenho uma enorme sensação de vazio, nada me alegra, sai fui almoçar com amigas deixei o meu marido sozinho em casa, fui almoçar em outra cidade, desejo viver só e me culpo porisso, daí para me desculpar fiz um jantar para ele quando retornei.

- Antes de fazer a primeira fertilização tirei férias e viajei sozinha, estava precisando ficar só.

- Moramos em casas separadas, moramos cada um em uma cidade, mas agora ele quer cuidar de mim, após o aborto ele está muito presente e eu quero que ele parta, quero que vá embora, me sinto mal por ser assim.

- Tenho medo de ser mãe, medo da rotina, têm mais três embriões congelados me esperando, e não sei o que fazer, estou indecisa, sem condições de fazer nova fertilização, medo de assumir o casamento, medo de ser mãe, vontade de fugir, de correr, sensação de vázio.

Foi realizada nova repertorização:

No primeiro momento foi prescrito *Ignatia amara* 30 CH dose única via oral após aborto.

Sépia succus 200 CH, cinco gotas via oral duas vezes ao dia.

Segunda consulta (Maio/2018)

A paciente retorna melhor da irritabilidade, melhor da impaciência com o marido, ainda muito triste após aborto, refere muita irritabilidade durante a menstruação, muita intolerância a contradição.

Sem queixas de travar os dentes, melhor o sono, mas muito chorona.

Fará nova fertilização in vitro, refere muito medo da gestação, de ocorrer outro aborto.

Exame físico:

Bom estado geral, saturação de oxigênio = 95%, pulso= 88 batimentos por minuto (BPM), em oximetria de pulso portátil

Temperatura= 36.6°C

Otoscopia: membrana timpânica direita mais opaca

PA= 120 x75 MMHG

Língua: tremor, desvio para a esquerda

Prescrição: *Sépia succus* 1000 CH/FC, cinco gotas via oral duas vezes ao dia

Gelsemium sempervirens 30 CH, cinco gotas via oral antes do novo procedimento.

Segundo retorno (Setembro /2018)

Paciente retorna após a fertilização in vitro com queixas que está se sentindo feia após a concepção, sendo a data da última menstruação em 02/06/2018, não quer se alimentar corretamente, não quer tirar fotos.

Relata sonhos negando a gestação, sonhou que do seu ventre não sairá um bebê, mas sim berinjelas.

Reavaliamos a potência do seu medicamento simillimum e começamos o tratamento eugênico:

Sépia succus 10 000 CH/FC, cinco gotas via oral duas vezes ao dia, *Gelsemium sempervirens* 30 CH, cinco gotas ao deitar devido a mesma queixar- se de insônia com ansiedade.

Tratamento Eugênico:

- *Psorinum* 200 CH dose única no primeiro trimestre gestacional

- *Calcárea carbônica* 12 CH, cinco gotas via oral ás segundas- feiras

- *Calcárea phosphórica* 12 CH, cinco gotas via oral ás quartas - feiras

- *Calcárea fluórica* 12 CH, cinco gotas via oral ás sextas - feiras

Durante toda a gestação a complementação das calcáreas acima conforme a prescrição médica.

No segundo trimestre a paciente manteve as Calcáreas, *Sépia succus* 10.000 CH/FC, cinco gotas via oral duas vezes ao dia, e foi prescrito *Medhorrinum* 200 CH dose única.

Terceira consulta (Dezembro /2018)

A paciente retorna com trinta e cinco semanas gestacionais, com melhora da sensação subjetiva de bem estar geral, dormindo bem, sem queixas de sonhos assustadores, continua trabalhando, dirigindo, queixa-se que seus pés estão inchados, sempre pior o lado esquerdo e tendência ao retorno de aftas, mas sem aftas no momento.

Relata sensação de refluxo gastro - esofágico e pretende se afastar do trabalho.

Ao exame físico:

Bom estado geral

PA= 120 x80 MMHG p= 80 bpm

Foi prescrito:

- *Sépia Succus* 50 M/FC, cinco gotas via oral uma vez ao dia

- Tratamento Eugênico: - *Luesinum* 200 CH, dose única via oral no terceiro trimestre

-*Aethusa cynapium* 6 CH, cinco gotas via oral quatro vezes ao dia

- *Magnésia carbônica* 6 CH, cinco gotas via oral quatro vezes ao dia

- *Nux vômica* 6 CH, cinco gotas via oral quatro vezes ao dia

Terceiro retorno (Fevereiro /2019)

A paciente retorna referindo que apresentou um pequeno sangramento uterino, mas pelo exame obstétrico sem riscos de parto prematuro, colo uterino bem fechado, sem contrações uterinas ou sinais de trabalho de parto precoce, ficou internada um dia em observação.

Data provável do parto (09/03/2019), data da última menstruação, (02/06/2018), foi prescrito pelo ginecologista óvulos ultra gestam e repouso até o final da gestação.

Paciente relata:

- Estou mais equilibrada, vivendo o momento presente, aceitando mais meus limites físicos, feliz com meu bebê, ele se movimenta muito dentro da minha barriga, estou sonhando em ver a carinha dele, mas agora não me canso de acariciar a minha barriga, estou muito mais paciente com o meu marido.

Conseguimos escolher o nome dele depois de muita discussão, e tudo está pronto, a minha parte lúdica é muito deficitária, sou prática.

- Ficar mais calma é o que a gente precisa, ainda é difícil, mas estou aceitando mais a minha lentidão e limitação física devido ao inchaço dos pés e das mãos.

- Estou muito chorona após o tratamento homeopático me permiti chorar a saudade da minha mãe.

Foi orientado o uso das calcáreas até o final da gestação.

Exame físico sem alterações

PA= 120 x90 MMHG, P= 105 BPM

Mantido a prescrição: - *Sépia succus* 50 M/FC, cinco gotas via oral uma vez ao dia, *Caulophyllum thalictroides* 12 CH, cinco gotas via oral ás segundas-feiras e quartas- feiras quinze dias antes do parto, *Cimicifuga racemosa* 12 CH, cinco gotas via oral da mesma forma ás segundas e quartas- feiras quinze dias antes da data provável do parto.

- *Gelsemium sempervirens* 30 CH, dez gotas via oral em solução medicamentosa na véspera do parto, foi orientado a paciente que esteve presente no consultório de homeopatia um dia antes de dar á luz para prepará-la, deixá-la mais calma.

Foi realizado parto cesárea porque a paciente era primigesta tardia e estava começando a apresentar aumento dos níveis pressóricos arteriais.

4. OBJETIVO

O tratamento Eugênico foi utilizado nesta gestante visando a boa evolução da gestação e um concepto saudável, usou durante toda a gestação o método terapêutico homeopático exposto a seguir, assim como na medicina ocidental é prescrito ácido fólico para a boa formação neural, tubo neural e encéfalo.

Foi prescrito o remédio homeopático conforme a lei de semelhança, “SIMILIA SIMILIBUS CURANTER”, o medicamento que cobria a totalidade sintomática e os medicamentos homeopáticos para o tratamento eugênico e para sensação subjetiva de bem estar geral durante a gestação aliviando e tratando todas as suas queixas.

5. PRINCIPAIS REMÉDIOS UTILIZADOS NO CASO CLÍNICO

Descreve-se a seguir os principais medicamentos utilizados no caso clínico.

5.1 Sépia succus

Sinonímia: Sépia Octopus; sépia

Preparação: A partir da tinta de molusco cefalópode próximo a lula, polvo

Tema central:

Indiferença afetiva

Dificuldade de sentir amor e mesmo de demonstrá-lo

Chora e se irrita, quando consolada

Fria e gelada, falta de envolvimento

Competitiva

Sofre por não sofrer, quer chorar e não consegue

Desalento, choro e melancolia

Felizes com tempestades e trovões que ama

Tropismo:

Genitália feminina (útero), Fígado (e todo o trato digestivo)

Indicação clínica:

Ptose em todos os órgãos do corpo; prolapso uterino

Abortamentos de repetição

Apertar os dentes

Incontinência urinária

Aversão ao marido, á família e aos amigos

Desejo de estar só, deitada com os olhos fechados, mau humorada, responde mal

Dificuldade de ser mãe e criar filhos

Pessimistas

Temor á pobreza e avarento

Irritabilidade ao acordar

Sintomas menstruais

Alterações hormonais

Melhora pela ocupação física

A fria da matéria médica, indiferença a todos

Desânimo, desencorajamento

5.2 Gelsemium Sempervirens

Sinonímia:

Gelsemium, jasmim amarelo, jasmim da carolina

A planta tem origem no Texas e na Flórida, Canadá e Europa, cresce na beira de rios em solo rico e úmido, trepadeiras venenosas, perene; flores amarelas, em cachos perfumosos, brilhantes semelhante ao do jasmim, floresce mais no verão

Tema central:

Antecipação

Timidez intensa ao aparecer em público

Preocupação com o presente e o futuro

Transtornos psicossomáticos de causa emocional, agudos e crônicos

Grande covardia, absoluta falta de coragem e confiança em si mesmo

Medo de lugares públicos, medo de altura

Ansiedade pelo movimento de descida

Histeria na gravidez e parto

Transtornos por notícias emocionantes ou ruins

Por antecipação de acontecimentos, antes de provas

É o grande paralisador físico e mental

Tríade sintomática: medo, tremor e micção copiosa

Crianças com medo de cair

Gripe com calafrios

Faz parte do trio de antecipação de Nash

5.3 Phytolacca decandra

Sinonímia:

Phytollaca decandra, umbu, fava de Calabar

A planta indígena perene originária da América do Norte, aclimatizada na Europa, alcança até 2 metros de altura, raiz muito grossa, frutos em bagas suculentas com sumo vermelho

Preparação:

A partir da raíz fresca

Aversão ao trabalho mental

Agravação em clima úmido e frio, por mudanças climáticas, por toque, pressão á noite, ao descer escadas, deitado de lado

Apertar os dentes ou morder coisas duras desde criança

É o roedor da matéria médica

Indiferença a todos.

Tropismo:

Glândulas, tecido fibroso, serosas e mucosas com ulceração e supuração, garganta e mamas

Indicação clínica:

Hipertrofia de adenoide e amigdalas, parotidites, gânglios hipertrofiados, nódulos em glândulas mamárias, endurecimentos das glândulas, dores nevrálgicas, reumáticas e ósseas, desejo irresistível de apertar os dentes

5.4 Metallum álbum

Sinonímia:

Arsenicum álbum, gefion, ácido arsenicoso

Tema central:

Ansiedade (de consciência, pela saúde e pelo futuro)

Inquietude, sensação de culpa como se tivesse cometido um crime, ansiedade de antecipação

Meticuloso, ordenado, colecionador, quer que tudo seja planejado e ritualizado

Alternância entre excitação e depressão, minucioso, transtorno obscessivo-compulsivo (TOC)

Tropismo:

Sistema nervoso, pulmão , intestino, pele, estômago

Indicação clínica:

Asma, TOC, ansiedade intensa, diarreia, hemorroidas,

coqueluche, psoríase, herpes labial e gastrite

Agravação ao meio dia ou a meia noite, ao esforço, ao comer alimentos frios

ou tomar bebidas frias, ao deitar do lado afetado com a cabeça baixa

Medo de morrer

Crises de asma com inquietude

Ardência dores sempre ardentes em queimação que melhoram com calor

Medo de escuro, insônia, pesadelos ás três horas da manhã

Diarréia aguda

Faz parte do trio de agitação de Nash, trio dos medrosos

5.5 Allium cepa

Sinonímia:

Cepa vulgaris, cebola

Ansiedade intensa

Sono intenso, sonhos com água amedrontantes

Aversão a carne

Desejo de cebolas cruas e maçãs

Melhora em lugares frios

Lateralidade esquerda

Vias respiratórias com coriza, espirros frequentes, dor nos ouvidos, cefaléia, Lacrimejamento, vermelhidão, prurido ocular, dores de garganta com dificuldade para engolir até líquidos

Excelente para cólicas em bebês

Nariz é o centro de atenção deste remédio, cobre resfriado comum, coriza hialina não irritante, lacrimejamento não irritante

5.6 Ignatia amara

Sinonímia:

Trychonos ignatii, fevllea trilobata, fava de santo Inácio,fava febrífuga, semente de

strychnos, nhandiroba, cipó de jaboti, fava índica, cipó de guapava

A planta possui flôres brancas em cachos com fruto globoso, carnoso com sementes

Preparação:

Um grão pulverizado da semente é moído até a terceira centesimal

Tema central:

Característica paradoxal, contraditória, humor variável, histeria, instabilidade emocional

Transtornos por:

Perdas de dinheiro, sua posição, de sua menstruação, por emoções mal exteriorizadas, perdas, mortificação, más notícias, separações, preocupações, punições e reprovações

Indicação clínica: Intolerância gástrica, histeria, transtornos psicossomáticos, luto

É o remédio mais importante do luto

Não tolera injustiça

Faz parte do trio da indignação de Nash

5.7 Calcarea carbônica ostrearum

Sinonímia:

Calcarea ostreica, calcário da ostra (4 CH)

Preparação: trituração da camada pura, média, branca da ostra

Tema central: - Impressionabilidade e pressentimento

Transtornos por: - Fracasso nos negócios, perdas financeiras, por erupção dentária

Sintomas mentais: - Lentidão, tranquilidade, marcada debilidade muscular e nervosa, necessidade de ordem para se sentir seguro, metódico, organizado, não gosta de surpresas, medroso, medo da pobreza, guarda as coisas.

Tropismo: dentes, sistema nervoso, músculos, intestino grosso

Indicação clínica: atraso no DNPM (Desenvolvimento neuropsicomotor), cálculos, pólipos, debilidade muscular

Obstipação intestinal, dermatites, eczemas, distúrbios do crescimento, distúrbios da puberdade, litíases urinárias, poliposes vesicais, distúrbios digestivos, patologia de sobrecarga ponderal e metabólica (obesidade, hiperlipidemia, gota, pré-diabetes), patologia degenerativa (hipertensão esclerótica , artroses, prevenção das recidivas de poliposes), litíases biliares

É um dos remédios mais prescritos para crianças menores que um ano, é bom para o desenvolvimento das mesmas, desenvolvimento neuropsicomotor.

5.8 Calcárea fluórica

Sinonímia:

Calcium fluoricum, Fluoreto de cálcio

Preparação:
Trituração de cristais de lâminas de flúor

Calcárea fluórica representa um elemento constitucional e estrutural do corpo humano, ao contrário da *Calcárea carbônica ostrearum* e a *Calcárea phosphórica*, suas indicações mais interessantes provêm de uma relação de semelhança lesional com os efeitos tóxicos do flúor(fluorose crônica na qual o osso se torna frágil) .

A ação de Calcárea fluórica manifesta-se em quatro alvos principais:

- O tecido ósseo:

-Distúrbios do metabolismo mineral

- Carências, osteoporose ou o inverso, espessamento do periósteo, osteofitoses, exostoses

- Fibras elásticas:

- Hiperlassidão ligamentar e relaxamento dos tecidos de sustentação

- Ptoses vesicais

-Varizes, tumores vasculares

-Os tecidos linfóides e as glândulas endócrinas (infiltração e endurecimento)

- Ovários , seios, testículo, útero (miomas duros e lenhosos)

- Tireóide

- Pele e fâneros:

- Pele seca, dura, fissurada

- Unhas duras, quebradiças, espessas

Tema central:

Pessimismo, metódico, ávaro, realizador, preocupado com dinheiro, fome intensa que melhora após comer

Transtornos por:

Dificuldades, tristeza, amor não correspondido, por más notícias, por ira

Sintomas interessantes: Desenvolvimento ósseo precário, criança que demora para aprender a andar, dentição tardia, cabeça grande, pescoço longo, é um remédio de crescimento, de movimento, de instabilidade óssea.

5.9 Calcarea phosphórica

Sinonímia: Fosfato tricálcico

Preparação: trituração do precipitado de fosfato de cálcio, o fosfato tricálcico é uma mistura que se apresenta sob a forma de um pó branco, amorfo , praticamente insolúvel na água.

Farmacologia:

O Fosfato tricálcico é utilizado na terapêutica clássica em doses ponderais :

- Para facilitar a formação do tecido ósseo e a reparação de fraturas

-Para lutar contra o raquitismo

Experimentação:

Como para *Calcarea carbônica ostrearum*, a fonte essencial de *Calcarea phosphórica* é clínica. De acordo com sua composição, ele age nas células e tecidos ricos em cálcio e fósforo :

-O tecido ósseo, no qual é um dos constituintes

- As células nervosas

- O sangue e tecido linfoide

- A nutrição em geral

Essa ação auxilia na morfologia do individuo.

Tema central: Profunda insatisfação

Lentidão, desejo de viajar, de mudar de lugar, instável e cheio de contradições

5.10 Psorinum

Sinonímia: idem

Preparação:

Nosódio feito a partir de um lisado de lesões de sarna retiradas de pacientes ainda não tratados

Tema central: Desesperança

Briguento, deprimido, melancólico, ansioso

Desespero tem como origem o prurido físico da pele e o prurido espiritual

Intenso sentimento de culpa, extremamente pessimista, complexo de inferioridade

Transtornos por:

Supressão de erupções, por antecipação, por emoções e esforços mentais

Agravação intensa pelo frio, hipersensibilidade ao frio, friorentos

Indicação clínica:

Dermatites, psoríase, impetigo, obstipação intestinal, asma, pele seca, prurido, erupções mal cheirosas, herpes, impetigo, ptiríase versicolor, eczemas, hiperhidrose palmar, estados alérgicos, crianças fracas e desmineralizadas, micoses vaginais recidivantes.

Crianças que não gostam de tomar banho e agravam ao cortar o cabelo

Modos reacionais psóricos

Em doentes debilitados e friorentos com consequente depressão reacional, ou até mesmo em doentes não friorentos , que não reagem ou que reagem mal aos medicamentos bem definidos.

5.11 Medorrhinum

Sinonimia:

Nosódio que provém de lisado de secreções uretrais blenorrágicas

Ação geral:

- Mucosas
- Pele
-Articulações
-Sistema nervoso

Tema central:

Individúo agitado e com dificuldade de atenção

A criança de:

Dificuldades de aprendizagem e disciplina na escola, crianças desmemoriadas, com esquecimento, com falta de concentração e inquietude , de tal modo apressadas que ficam sem ar, deixam suas tarefas sempre para última hora, sendo mal feitas.

Não conseguem fixar o que aprendem devido a grande agitação e dificuldade de aprendizagem, inquietude, impaciência, agitação ao fazer as coisas, tudo sai com pressa, precipitação, não conclui direito as tarefas, transtorno por déficit de atenção e hiperatividade(TDAH)

Indicação clínica:

Gonorréia, seja nos transtornos de uma blenorragia tratada ou não, seja nos transtornos após infecções crônicas, repetidas ou arrastadas das vias urogenitais, seja durante as disfunções imunitárias que sucedem as vacinações repetidas ou uma quimioterapia intensiva. Neste caso foi para prevenção de infecções urogenitais

A paciente também havia retirado pólipos intrauterinos antes da fertilização.

5.12 Luesinum

Este medicamento é um lisado de serosidades treponêmicas de cancros sifilíticos primitivos colhidos de pacientes que não foram tratados

Sinonímia: Syphilinum

Patogenesia:

Foram realizadas experimentações patogenéticas com uma dose única em dinamização muito alta preparada com um aparelho de fluxo contínuo, a patogenesia atual , no sentido amplo resulta unicamente de observação clínica .

Os alvos anatomopatológicos do medicamento são os mesmos que da doença sifilítica pele e mucosas, tecidos linfoganglionares, aparelho osteoarticular, sintomas neurológicos, lesões oculares, diversas manifestações tissulares ou víscerais.

O extremo polimorfismo desta doença sífilis adquirida ou heredossífilis, explica o seu

uso neste pré-natal, visando a prevenção de todas as malformações, todas as dismorfias, psicopatologias e grandes processos de esclerose sistematicamente ligados a ela.

Correspondências etiológicas: sífilis antiga, provada pela sorologia

5.13 Caulophyllum thalictroides

Sinonímia: Acteia azul, berberidácea, raiz de mulher

Caulophylum thalictroides é uma erva vivaz, rizomatosa dos bosques do Canadá e dos Estados Unidos, preparada a partir das partes subterrâneas secas, a tintura mãe

Contém:

-Alcaloides quinolisídicos, N - metilcistina tem uma atividade similar á nicotina, anagirina e a baptifolina

- Alcalóides isoquinoleícos, entre os quais a magnoflorina

- Tripterpenos, caulofilosaponina

Ação geral:

Caulophyllum thalictroides é chamado pelos índios americanos de “blue cohosh” ou “ squaw root” (raiz de mulher), por ser usado pelos índios para facilitar o parto e expulsar a placenta. Os estudos farmacológicos evidenciaram atividade espasmolítica e antiestrogênica.

Foi introduzido na matéria médica no século XIX pelo Dr. E.M.Hale, pela sua ação sobre o útero e sobre as pequenas articulações, auxilia na hora do parto, rigídez do colo com atonia uterina e parada da dilatação

Principal indicação clínica obstétrica

Para auxiliar no período de contrações uterinas no final da gravidez, para facilitar o trabalho de parto, para exérese da placenta após a retirada do concepto.

5.14 Actea racemosa

Sinonímia: Cimicifuga racemosa, cimicífuga ranunculaceae

Origem: É a actea de cachos, planta herbácea originária da América do Norte

Príncipio ativo: - substâncias com atividade estrogênica, isoflavona, a formononetina, responsável pelo tropismo genital feminino, utilizada também nas dismenorréias nas terapêuticas clássicas.

- A acteína, possui ação hipotensiva auxilia nos distúrbios do sono dos hipertensos

- A citisina ou a n- metilcitisina (presente também no *caulophyllum thalictroides*) que provocam as dores espasmódicas nos músculos em geral e no útero em particular.

Ação geral:

- Sistema genital feminino, sistema muscular, sistema nervoso cérebro-espinhal

Neste caso foi utilizada na regulação e preparação do trabalho obstétrico em conjunto com *Gelsemium sempervirens* e *Caulophyllum thalictroides*

6. CONCLUSÃO

A paciente foi repertorizada durante as consultas e retornos, como explanado anteriormente utilizou homeopatia para a preparação da fertilização in vitro após aborto do embrião na primeira tentativa, e utilizou o tratamento homeopático durante toda a gestação para as suas diversas queixas, sendo pela repertorização o medicamento que cobria a sua totalidade sintomática, o “simillimum“, “*Sépia Succus*”, após potências mais altas deste medicamento, a mesma relata que se sentiu muito bem, sem pesadelos e preparada para o parto.

Foi realizado o uso de doses únicas de nosódios no primeiro, segundo e terceiro trimestre, também o uso das calcáreas objetivando o tratamento eugênico e a boa formação do feto.

O parto foi realizado com sucesso, optado pelo método cesariana devido a um pequeno aumento de pressão arterial na véspera do parto e a idade da parturiente, o obstetra indicou o procedimento na última consulta obstétrica.

A paciente foi ao último retorno ao consultório homeopático na véspera do parto, onde foi receitado a ela *Gelsemium sempervirens* vinte quatro horas antes do mesmo.

A paciente gestante relatou que estava muito tranquila, e que não apresentou dor nenhuma no pós-operatório imediato, nem depressão pós-parto, mas que foi um sucesso, e que ela deve ao tratamento homeopático muito da sua realização de ser mãe, e que este cuidado no pré-natal foi o grande diferencial para o excelente resultado final.

A parturiente retornou com o recém–nato, apresentando excelentes condições de amamentação, mais segura emocionalmente, extremamente feliz e realizada, grata ao tratamento homeopático que fez toda a diferença na sua consciência, no seu agir e executar, mais preparada para a grande missão de ser mãe.

Concluímos que a homeopatia auxiliou em todas as etapas desta gestação, desde a fertilização in vitro, a nidação do feto no intra – útero, durante toda a gestação até o nascimento e a dectação da placenta, continuando os seus benefícios na manutenção do simillimum "*Sépia succus*" uma vez ao dia, na amamentação, e durante o puerpério.

REFERÊNCIAS

1 METZNER, B.S. **Sintomas característicos da matéria médica homeopática.** São Paulo: Editora Organon, 2006.
ed. São Paulo: Global, 2001. 111 p.

2 VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2012. 3 v.

3 PUSTIGLIONE, Marcelo .Organon da arte de Samuel Hahnemann para o século XXI . (2017) São Paulo Editora Organon.

4 HAHNEMANN S.; **Exposição da doutrina Homeopática, ou, Organon da arte de curar.** 4ª. Ed. Brasileira São Paulo: GEHSP “Benoit Mure”. 2007.

5 DEMARQUE, D. JOUANNY. J POITEVIN. B. SAINT- JEAN . Y. **Farmacologia & matéria médica homeopática**. (2009) São Paulo Editora Organon.

6 BRUNINI, Sampaio Carlos. **Matéria Médica Homeopática** (Vol1-8). 1982. São Paulo Editora jornalística Ltda.